

SECÇÃO REGIONAL DO CENTRO
ORDEM DOS ENFERMEIROS

(5301)
(25249)
(31206)



**RELATÓRIO DE ACTIVIDADES
E
CONTAS REFERENTES AO ANO 2009**

PROPOSTA APRESENTADA PELO CONSELHO DIRECTIVO REGIONAL DO CENTRO
COIMBRA, 22 DE FEVEREIRO DE 2010

ASSEMBLEIA REGIONAL – 27 DE MARÇO 2010

Handwritten notes:
 2015 30/1
 Filipe Pinheiro
 (25849)
 (26-51296)

SUMÁRIO

NOTA INTRODUTÓRIA.....	3
1 – RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2009.....	5
1.1 - CONTRIBUIÇÃO PARA A INTERVENÇÃO QUALIFICADA DA OE NAS VÁRIAS COMPONENTES DA POLÍTICA DE SAÚDE E DO SISTEMA DE SAÚDE.....	5
1.1.1 - Acompanhar e Intervir Articuladamente na Construção das Respostas Organizadas às Necessidades de Saúde da População da Região Centro	5
1.1.2 - Apoiar o Processo de Implementação do Modelo de Desenvolvimento Profissional a Nível da Região Centro	6
1.2 - PROMOÇÃO DA MELHORIA CONTÍNUA DA QUALIDADE DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM A NÍVEL REGIONAL.....	6
1.2.1 - Promover o Desenvolvimento Profissional a Nível da Região Centro.....	7
1.2.2 - Promover a Melhoria das Condições para o Exercício	9
1.3 - CONTRIBUIÇÃO PARA A INTERVENÇÃO QUALIFICADA NAS POLÍTICAS DE FORMAÇÃO	10
1.4 - COLABORAÇÃO PARA O REFORÇO DA VISIBILIDADE EXTERNA E CONSOLIDAÇÃO NO TECIDO SOCIAL..	10
1.4.1 - Garantir um maior Reconhecimento do Valor Acrescentado pelos Cuidados de Enfermagem aos Resultados em Saúde.....	10
1.4.2 - Desenvolver e Melhorar o Processo Comunicacional entre a SRC, seus Membros e Cidadãos	11
1.4.3 - Assegurar Presença Assídua na Imprensa Regional através de Publicação Regular de Artigos Redigidos por Enfermeiros	11
1.4.4 - Cooperar na Acção e Representação Internacional	12
1.5 - MAJORAÇÃO DA QUALIDADE ORGANIZACIONAL DA OE	12
1.5.1 – Assegurar a Gestão dos Processos Internos da SRC.....	12
1.5.2 - Reforçar o Controlo e Acompanhamento do Exercício Profissional na Região.....	14
1.5.3 - Melhorar a Orgânica Interna da OE na SRC	14
1.5.4 – Assegurar a Gestão do Património e outros Recursos.....	15
2 - CONTAS RELATIVAS AO ANO 2008	16
2.1 - PROVEITOS	16
2.2 - CUSTOS	17
3 - RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE O RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS RELATIVOS AO ANO DE 2009.....	ERRO! MARCADOR NÃO DEFINIDO.

NOTA INTRODUTÓRIA

Este relatório traduz a acção desenvolvida na concretização do Plano de Actividades da Secção Regional do Centro (SRC) aprovado na Assembleia Regional em 28 de Março de 2009, no Auditório da Secção Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros, na Av. Bissaya Barreto, em Coimbra.

Ao longo do ano 2009 os órgãos regionais da SRC trabalharam para honrar o compromisso assumido perante os enfermeiros da Região Centro, agindo de modo coerente e convergente nas principais áreas de intervenção estratégica da Ordem dos Enfermeiros no plano nacional, acompanhando os principais processos políticos, as várias reformas do sistema de saúde e as condições para o exercício em contexto de proximidade.

Foi um ano de intervenção particularmente intensa no desenvolvimento do processo político para aprovação do Modelo de Desenvolvimento Profissional e na valorização do papel dos enfermeiros nas políticas de gestão da saúde no país.

Trabalhámos no sentido de demonstrar o valor acrescentado pelos cuidados de enfermagem aos resultados em saúde e pautámos a nossa acção pela defesa intransigente de um Serviço Nacional de Saúde (SNS) progressivamente mais eficiente, efectivo e equitativo, como pilar fundamental da prestação de cuidados de saúde em Portugal.

Internamente demos prioridade à reorganização da nossa estrutura, procurando garantir a consolidação orçamental da SRC e a qualidade da resposta no atendimento aos membros e aos cidadãos.

Orientados pela nossa missão e compromisso para o mandato, esforçámo-nos por trabalhar em proximidade e em cooperação permanente com todos, movidos pelo lema **Consigo, pela Enfermagem – no Centro da Qualidade.**

(5306)
(25849)
(31286)

A acção estruturou-se estrategicamente e desenvolveu-se em torno de cinco áreas de intervenção prioritárias:

1 - Contribuição para a intervenção qualificada da OE nas várias componentes da política de saúde e do sistema de saúde	1.1 - Acompanhar e intervir articuladamente na construção das respostas organizadas às necessidades de saúde da população da região centro. 1.2 - Apoiar o processo de implementação do modelo de desenvolvimento profissional a nível da região centro.
2 - Promoção da melhoria contínua da qualidade dos cuidados de enfermagem a nível regional	2.1 - Promover o desenvolvimento profissional a nível da região centro. 2.2 - Promover a melhoria das condições para o exercício
3 - Contribuição para a intervenção qualificada nas políticas de formação	3.1 - Acompanhar as respostas organizadas às necessidades de formação em enfermagem na região
4 - Colaboração para o reforço da visibilidade externa e consolidação no tecido social	4.1 - Garantir um maior reconhecimento do valor acrescentado pelos cuidados de enfermagem aos resultados em saúde 4.2 - Desenvolver e melhorar o processo comunicacional entre a SRC, seus membros e cidadãos 4.3 - Assegurar presença assídua na imprensa regional através de publicação regular de artigos redigidos por enfermeiros 4.4 – Cooperação na representação internacional
5 - Majoração da qualidade organizacional da OE	5.1 - Reforçar o controlo e acompanhamento do exercício profissional na região 5.2 - Melhorar a orgânica interna da OE na SRC 5.3 – Gestão financeira, do património e outros recursos

A avaliação efectuada internamente pelos órgãos regionais confirmou a concretização dos objectivos propostos para o ano de 2009, o que revela a adequação das estratégias eleitas para operacionalização do respectivo plano de actividades.

A acção desenvolvida, as principais actividades e as dinâmicas postas em marcha na SRC expressam-se neste relatório seguidamente.

Alc. 5301
(25249)
Filipe Pinheiro
(31296)

1 – RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2009

1.1 - CONTRIBUIÇÃO PARA A INTERVENÇÃO QUALIFICADA DA OE NAS VÁRIAS COMPONENTES DA POLÍTICA DE SAÚDE E DO SISTEMA DE SAÚDE

Efectuou-se o acompanhamento e intervenção regional nas reformas no sistema de saúde em articulação com a estratégia de intervenção política nacional, estimulando o envolvimento dos enfermeiros nas mesmas.

1.1.1 - Acompanhar e Intervir Articuladamente na Construção das Respostas Organizadas às Necessidades de Saúde da População da Região Centro

Foi dispensada particular atenção aos Cuidados de Saúde Primários, Área Hospitalar, Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, Urgência/Emergência e Pré Hospitalar e Saúde Mental, através das seguintes iniciativas:

- Realização de seis semanas distritais, uma com a presença da Digníssima Bastonária (Viseu);
- Acompanhamento da implementação e actividade da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados e do Exercício Profissional de Enfermagem em Lares, com visitas do GAI RNCCI/EPEL a unidades da região centro, em articulação com o grupo nacional;
- Redimensionamento do GAI RNCCI/EPEL da SRC;
- Participação de enfermeiros da SRC em quatro grupos de trabalho:
 - Comissão Regional do Centro do Observatório da Ordem dos Enfermeiros para os Cuidados de Saúde Primários;
 - Equipa da UMCCI para acompanhamento/auditorias às unidades da RNCCI;
 - Exercício Profissional dos Enfermeiros em Estabelecimentos Prisionais;
 - Constituído o Grupo de Acompanhamento das Urgências/Emergência e Pré- Hospitalar da SRC.
- Apoio aos enfermeiros envolvidos nas diversas reformas, nos seus processos de tomada de decisão e gestão de serviços de enfermagem, tendo sido realizadas:
 - 63 reuniões e encontros com enfermeiros dos CSP;
 - 23 debates, conferências ou workshop, sobre as reformas em curso no sistema de saúde, a alteração estatutária da OE e MDP.
 - Acompanhamento pela Comissão Regional do Centro do Observatório da OE para os Cuidados de Saúde Primários (OOECSP) e inúmeras visitas de entre as quais destacamos:
 - 33 a Centros de Saúde, incluindo USF;
 - 10 a instituições da RNCCI;

- 14 a Hospitais, incluindo Serviços de Urgência e VMER;
 - 5 a Unidades de Saúde Mental e Psiquiatria, e IDT;
 - 10 a Lares e outras instituições.
- Desenvolvimento de acções orientadas para o aprofundamento das relações e cooperação com os Órgãos e Instituições intervenientes na definição e execução das políticas e administração do sistema de saúde na Região Centro:
 - Promoveram-se actividades de aproximação e articulação com as autoridades, instituições e organizações profissionais e de doentes ou cidadãos.
 - Envolvimento dos Governadores Cívicos e Autarcas durante as semanas distritais e em debates;
 - Duas reuniões com a ARS do Centro, onde foram abordadas e defendidas as posições da OE sobre as reformas em curso no sistema de saúde, dotações seguras (contradição entre escassez de enfermeiros nos serviços de saúde e desemprego), papel dos enfermeiros gestores dos CSP nos futuros Agrupamentos de Centros de Saúde (ACES), a articulação das várias reformas e necessidade de maior celeridade nas mesmas para prevenir inequidades no acesso aos cuidados de saúde e ainda, a necessidade e imprescindibilidade de uma assessoria de Enfermagem junto do Conselho Directivo da ARSC, IP, conforme compromisso assumido em Março de 2008;
 - Reuniões com os Conselhos de Administração de 10 hospitais.

1.1.2 - Apoiar o Processo de Implementação do Modelo de Desenvolvimento Profissional a Nível da Região Centro

O Modelo de Desenvolvimento Profissional foi assumido como um eixo estruturante deste mandato. As intervenções desenvolvidas neste âmbito orientaram-se em torno de duas dimensões: intervenção política que conduziu à alteração estatutária; validação das competências comuns e específicas:

- No apoio ao processo de implementação do Modelo de Desenvolvimento Profissional (MDP) a nível da região centro, colaborou-se na sua operacionalização, pela participação de vários membros do CER nos grupos de trabalho para validação das competências comuns e específicas dos enfermeiros especialistas;
- Visando a apropriação do MDP, a SRC promoveu e participou em múltiplas conferências e debates descentralizados e esclarecimentos individualizados, por e-mail, telefone ou individualmente.

1.2 - PROMOÇÃO DA MELHORIA CONTÍNUA DA QUALIDADE DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM A NÍVEL REGIONAL

Durante o ano de 2009 promoveram-se várias acções orientadas para o desenvolvimento profissional e a melhoria da qualidade dos cuidados de enfermagem.

Handwritten notes:
 253300
 25849
 F. João Pereira
 (31296)

1.2.1 - Promover o Desenvolvimento Profissional a nível da Região Centro visando a promoção da reflexão ética e deontológica

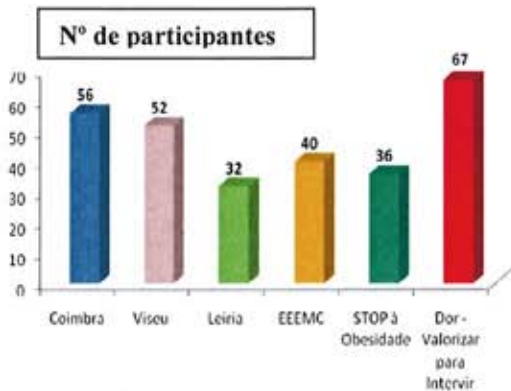
Ao longo do ano 2009, o CJR da SRC desenvolveu a sua actividade para dar cumprimento ao estatuído no art.º35 do DL 104/ 98 de 21 de Abril, contribuindo especialmente para a reflexão ética e deontológica através das seguintes actividades:

- Participação na organização do X Seminário de Ética;
- Realização de debates sobre «Delegação e Segurança do Cliente» no Hospital da Figueira da Foz e no Centro de Saúde de Proença-a-Nova;
- Conferência sobre Responsabilidade Profissional – um dever deontológico, nos serviços de Neurotraumatologia e Ortopedia dos HUC;
- Comunicação sobre os aspectos Éticos e Deontológicos do Cuidar em Obstetrícia no Encontro de Obstetrícia de Viseu;
- Participação na audição pública sobre acesso aos dados clínicos da pessoa/consentimento livre e esclarecido/ Testamento Vital, promovido pela Comissão de Saúde da Assembleia da Republica;
- Participação na conferência sobre Segurança da Informação, a convite da Incubadora de Pais do Serviço de Obstetrícia do HAL- em Castelo Branco.

No domínio da promoção das boas práticas em enfermagem o CER realizou múltiplas actividades das quais se apresenta a seguinte síntese:

- Foram desenvolvidos vários conteúdos formativos dirigidos aos enfermeiros, no âmbito de uma parceria com a SOMOS num total de 4 actividades formação, em que participaram 74 enfermeiros
- Promoveu-se um curso sobre Terapia Compressiva onde participaram 16 formandos;
- Promoveu-se a partilha de experiências inovadoras e de sucesso, por áreas de especialidade, cuidados gerais e formação, tendo sido realizados:
 - 3 Encontros de Enfermeiros de Cuidados Gerais, inseridos nas semanas distritais da Coimbra, Viseu e Leiria;
 - 1 Encontro de Enfermeiros Especialistas em Enfermagem Médico-Cirúrgica (EEEMC);
 - Promoveu-se a divulgação de projectos na área da Dor e Obesidade através da realização de dois simpósios temáticos. A avaliação destes encontros pelos participantes permitiu reflectir sobre os aspectos relativos à organização, à metodologia, objectivos e conteúdos. A participação dos enfermeiros esteve de acordo com os níveis habituais de adesão.

Handwritten notes:
 (530)
 (25849)
 (31286)



- Colaborou-se com o Conselho de Enfermagem, mais concretamente, com as Comissões de Especialidade de Saúde Infantil e Pediátrica e de Saúde Materna e Obstétrica na elaboração de Guias Orientadores de Boas Práticas (GOBP);
- Iniciou-se a elaboração de um GOBP em Estomatoterapia pelo CERC, previsto estar concluído em Maio de 2010;
- Visando a promoção da avaliação sistemática da dor (cumprimento da circular normativa da DGS sobre a avaliação da Dor como 5º Sinal Vital) procedemos à:
 - Divulgação do "Guia Orientador de Boa Prática: Dor";
 - Divulgação de trabalhos realizados por enfermeiros, no âmbito das intervenções não farmacológicas, nos encontros de Cuidados Gerais e no simpósio temático.
- Foi realizado o curso "Estomatoterapia – Do conhecimento à prática", onde participaram 19 enfermeiros de centros de saúde e hospitais dos distritos de: Leiria, Castelo Branco, Coimbra, Leiria, Viseu e Guarda;
- Iniciou-se o projecto "STOP à Obesidade", onde participam 15 enfermeiros dos Centros de Saúde dos distritos de Viseu, Coimbra, Castelo Branco, Guarda e Leiria. A formação teve subjacente a metodologia de projecto orientada para a melhoria contínua da qualidade para implementação e desenvolvimento nas instituições de proveniência dos enfermeiros. Estes projectos serão acompanhados pelo Conselho de Enfermagem Regional do Centro da Ordem dos Enfermeiros, prevendo-se a divulgação dos percursos e resultados em 2010 e 2011, respectivamente;
- Para acompanhamento e desenvolvimento, a nível regional, do Programa Padrões de Qualidade, o grupo de acompanhamento regional em colaboração com Coordenador Nacional, efectuou:
 - Visitas a todas as Instituições que aderiram ao PPQCE, num total de 22;
 - Disponibilizou colaboração a todas as Instituições envolvidas;
 - Sugeriu a introdução de indicadores não previstos inicialmente nos projectos;
 - Prestou assessoria a novos projectos.

(Handwritten signatures and numbers)
 (9301)
 (25849)
 (31206)

- Participação de uma delegação da SRC na II Conferência de Regulação do CE, nos dias 23 e 24 de Novembro de 2009;
- Deu-se continuidade ao acompanhamento da implementação dos Sistemas de Informação em Enfermagem (SIE) na região centro, em articulação com o grupo de acompanhamento dos sistemas de informação em enfermagem (GASIE);
- Promoveu-se a investigação em enfermagem através das seguintes acções:
 - Início de preparação de um protocolo de parceria com a unidade de investigação da ESEnfC;
 - Divulgação de estudos de investigação nos encontros de enfermeiros de cuidados gerais e especialidade;
 - Apoio e orientação aos membros que nos solicitaram colaboração;
 - Proposta para publicação de um trabalho de investigação de um membro da SRC na revista da OE;
 - Desenvolvimento de um estudo pelo CER sobre "Representação social dos enfermeiros na óptica das crianças". Os resultados deste trabalho foram apresentados no Encontro de Cuidados Gerais de Viseu.

1.2.2 - Promover a Melhoria das Condições para o Exercício

Na perspectiva da promoção da melhoria das condições para o exercício foram desenvolvidas várias actividades, nomeadamente:

- Realizaram-se várias visitas institucionais para avaliação das condições de trabalho, acompanhamento e controlo do exercício profissional, com incidência prioritária nas instituições que integram a RNCCI, através do GAIRNCCI/EPEL da SRC;
- Desenvolveram-se acções orientadas para a promoção das dotações seguras, conjugando a articulação com os Enfermeiros Gestores, reuniões com os CA, visitas aos hospitais, Centros de Saúde, UCCI e Lares;
- Divulgação do Referencial do Enfermeiro para a Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados;
- Fizeram-se várias intervenções públicas na defesa de ratios adequados com base nos dados estatísticos da OE e OCDE, entre outros;
- Realizaram-se iniciativas de apoio aos enfermeiros na implementação das Tomadas de Posição da Ordem sobre «Delegação» e «Segurança do Cliente».

Instituição	N.º de Visitas
Hospitais incluindo urgências e VMER	14
Centros de Saúde, incluindo USF	33
UCCI e Lares	20
Hospitais/Unidades de Psiquiatria ou Dependências do IDT	5

Handwritten notes:
 15/06/2010
 (25849)
 (31286)

1.3 - CONTRIBUIÇÃO PARA A INTERVENÇÃO QUALIFICADA NAS POLÍTICAS DE FORMAÇÃO

No acompanhamento das respostas organizadas às necessidades de formação em enfermagem na região centro, desenvolveram-se as seguintes actividades:

- Participação nas iniciativas de âmbito nacional inerentes aos processos negociais sobre a formação em enfermagem;
- Reuniões com as Escolas Superiores de Saúde da Guarda e Oliveira de Azeméis (no âmbito dos PQCE);
- Realização de um debate no âmbito da Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, envolvendo entidades prestadoras e formadoras, reflectindo os novos desafios da disciplina e da prática clínica;
- Realização de 9 reuniões para apresentação da OE a estudantes de enfermagem;
- Acções dirigidas a estudantes e jovens profissionais, promovendo o relacionamento de proximidade com as associações de estudantes de enfermagem, com debates sobre o MDP e uma Tertúlia na Guarda sobre empreendedorismo.

1.4 - COLABORAÇÃO PARA O REFORÇO DA VISIBILIDADE EXTERNA E CONSOLIDAÇÃO NO TECIDO SOCIAL

Neste âmbito procurámos desenvolver actividades de proximidade aos membros e cidadãos, que fossem promotoras de um maior reconhecimento do valor acrescentado pelos cuidados de enfermagem aos resultados em saúde e do seu contributo para a promoção dos níveis de saúde da população portuguesa.

1.4.1 - Garantir um maior Reconhecimento do Valor Acrescentado pelos Cuidados de Enfermagem aos Resultados em Saúde

Visando promover um maior reconhecimento do valor acrescentado pelos cuidados de enfermagem aos resultados em saúde, desenvolveram-se as seguintes acções:

- Realizadas mais de meia centena de actividades de representação da Ordem em instituições de saúde, em eventos científicos, associativos e outros;
- Participou-se nas comemorações do Dia Internacional do Enfermeiro e de outras efemérides em articulação com o plano nacional;
- Associámo-nos à apresentação pública do estudo "Saúde e bem-estar no concelho de Castelo Branco: Avaliação do binómio prestação de cuidados de saúde e efectividade em saúde";
- Promoveu-se a exposição "Mãos que cuidam..." no HST de Viseu;

Handwritten notes:
 53001
 25849
 (37286)

- Mantiveram-se as parcerias com associações profissionais e de doentes, concretamente com a Associação Portuguesa de Portadores de Pacemaker e CDI'S, com o LAEC, com a ANEPES e com a MOCIMBRA – Casa de Moçambique, para utilização do espaço cidadania e desenvolvimento de trabalho conjunto;
- Colaborou-se com o núcleo de Viseu da ACAPO na realização, em parceria, de um "Jantar às Escuras".

1.4.2 - Desenvolver e Melhorar o Processo Comunicacional entre a SRC, seus Membros e Cidadãos

Com o propósito de desenvolver e melhorar o processo comunicacional entre a SRC, seus membros e cidadãos deu-se cumprimento ao plano de Comunicação da Secção Regional do Centro da OE, assente nos seguintes vectores:

- Privilegiou-se a utilização da Internet e do correio electrónico nas comunicações;
- Deu-se continuidade ao desenvolvimento de uma *mailing list* dos membros da SRC;
- Realizaram-se actividades em proximidade: dezenas de encontros, debates, reuniões, visitas, integradas no âmbito das semanas distritais ou isoladas;
- Foram editados 4 números do Jornal "Enfermagem e o Cidadão";
- Colocaram-se periodicamente telas no exterior na SRC com mensagens aos cidadãos;
- Continuou-se a ampliação da rede de colaboradores da SRC da OE e realizaram-se 3 reuniões de núcleos distritais;
- Renovaram-se e celebraram-se 8 protocolos de parceria e intercâmbio de serviços aos membros e colaboradores da SRC da OE;
- Realizou-se a Cerimónia de Vinculação à profissão.

1.4.3 - Assegurar Presença Assídua na Imprensa Regional através de Publicação Regular de Artigos Redigidos por Enfermeiros

Com a finalidade de assegurar presença assídua na imprensa regional, desenvolveram-se as seguintes iniciativas:

- Enviaram-se regularmente "press release" para divulgação à comunicação social de âmbito nacional ou regional, verificando-se um relacionamento bastante eficaz com o gabinete de comunicação e imagem nacional. Do acompanhamento que foi possível efectuar, registaram-se 135 notas alusivas à SRC (122 nos media regionais, 10 nos media de âmbito nacional e 10 em rádios e televisões);

(5300)
(25849)
Febr 2010 (31286)

- Mantiveram-se as parcerias com os Diários de Aveiro e Leiria com periodicidade quinzenal, e "As Beiras" semanal, para publicação de matérias redigidas por enfermeiros, incluindo artigos de opinião, tendo sido publicados 106 artigos durante o ano de 2009.

1.4.4 - Cooperar na Acção e Representação Internacional

No domínio da cooperação na representação internacional destaca-se a participação da SRC na delegação da OE ao Congresso do ICN de 2009, em Durban – África do Sul – onde a SRC se fez representar por três membros (CDR, CER e CJR) que proferiram 4 comunicações e uma moderação, bem como a participação de um membro do CERC no júri do concurso nacional para selecção das comunicações livres ao congresso. Participámos, como observadores, no Conselho Nacional de Representantes do ICN.

Outra actividade relevante no âmbito da cooperação internacional foi a Organização do V Encontro Ibérico de Enfermagem nos dias 16 e 17 de Outubro, em Castelo Branco.

1.5 - MAJORAÇÃO DA QUALIDADE ORGANIZACIONAL DA OE

Para além de assegurar os processos internos da SRC, visando a majoração da qualidade organizacional, trabalhou-se no reforço do controlo e acompanhamento do exercício profissional e na melhoria da orgânica interna da SRC, com especial atenção à gestão financeira, do património e de outros recursos.

1.5.1 – Assegurar a Gestão dos Processos Internos da SRC

No desenvolvimento dos processos internos e cumprimento das disposições estatutárias, asseguraram-se os procedimentos administrativos da SRC, o atendimento aos membros e o funcionamento normal de todos os órgãos regionais, que sinteticamente se descreve:

- A Mesa da Assembleia Regional assegurou a realização da Assembleia Regional do Centro em 28 de Março de 2009 e os respectivos procedimentos, tendo reunido de acordo com o estatuído;
- O Conselho de Enfermagem Regional realizou 11 reuniões;
- O Conselho Jurisdicional reuniu 11 vezes em 2009 e exerceu a acção disciplinar conforme se expressa no quadro anexo. Também em 2009 formalizou-se ao CJ o pedido de substituição do Sr. Enf. David Coutinho que apresentou a renúncia ao cargo assumido no CJR - Centro, tendo sido substituído pelo Sr. Enf. Paulo Lopes 1º suplente.

Handwritten notes:
 (5301)
 11/01/2010
 (25849)
 Filipe Marques
 (31286)

CONSELHO JURISDICCIONAL - 2009	SRC
Nº queixas entradas	24
Nº decisões de não instaurar (indeferimentos liminares)	6
Nº processos disciplinares abertos (LA - Q)*	0
Nº processos de inquérito abertos	9
Nº decisões de não instauração de PD	2
Nº decisões de instauração de PD	2
Nº decisões de extinção do procedimento	5

- O Conselho Fiscal Regional reuniu nos termos estatuídos. Procedeu à análise das contas e relatório de actividades respeitante ao ano de 2008, com elaboração do respectivo parecer, que foi presente à Assembleia Regional do Centro em Março de 2009. O presidente do CFR esteve presente nas reuniões do Conselho Directivo sempre que o considerou adequado;
- O Conselho Directivo Regional realizou 21 reuniões;
- Asseguraram-se todos os procedimentos administrativos inerentes à gestão de membros, nomeadamente processos de inscrição, suspensão, cancelamento, emissão de declarações, entre outros:
 - Assegurou-se o atendimento telefónico e personalizado permanente;
 - Assegurou-se a gestão diária do expediente por correio normal e Internet (receber e expedir), entraram mais de 4500 documentos e foram emitidas mais de 1500 declarações;
 - Em 2009 foram atribuídos 1205 títulos na SRC, sendo 881 de Enfermeiro e 324 de Enfermeiro Especialista, com a distribuição constante no quadro anexo.
 - Em 31 de Dezembro de 2009 encontravam-se inscritos na SRC 12.830 enfermeiros. Durante o ano de 2009 cancelaram a inscrição 59, faleceram 2 e pediram a suspensão 206 membros.

Títulos Atribuídos entre 01-01-2009 e 31-12-2009 na SRC	
ENFERMEIRO	881
Enfermeiro(a) Puericultor(a) - RFA	1
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO	64
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM DE S. I. E PEDIÁTRICA	39
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM DE S. M. E OBSTÉTRICA	58
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA	54
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM NA COMUNIDADE	57
ESPECIALISTA EM ENFERMAGEM S. M. E PSIQUIÁTRICA	51
Total Geral	1205

*Al (5301)
 (25849)
 Filipe (31296)*

1.5.2 - Reforçar o Controlo e Acompanhamento do Exercício Profissional na Região

Na vertente do acompanhamento do exercício profissional na região centro, desenvolveram-se múltiplas actividades respeitantes à gestão de membros, controlo do exercício e respeito pela deontologia profissional, das quais se salientam:

- Aperfeiçoamento do sistema operativo do controlo do exercício profissional nas instituições de saúde e outras, onde existam enfermeiros em funções:
 - Introduzida maior sistematização e rigor no processo de controlo do exercício profissional;
 - Deu-se continuidade ao cruzamento das listagens das instituições com a base de dados da OE;
 - Desencadeados os procedimentos para regularização das quotas em dívida, incluindo o encaminhamento para o CJR;
 - Manteve-se a consulta mensal da lista de aposentados da CGA, com emissão de ofício ao membro contendo informação e orientações sobre os procedimentos a adoptar;
 - Recepcionadas todas as denúncias, com desenvolvimento e intervenção local e encaminhamento adequado;
 - Feito o encaminhamento para a Digníssima Bastonária de todas as situações de exercício ilegal da profissão e de substituição de enfermeiros por outros que não enfermeiros detectadas.

1.5.3 - Melhorar a Orgânica Interna da OE na SRC

No âmbito da orgânica interna da OE na SRC e com vista à sua melhoria:

- Assegurou-se o atendimento personalizado e especializado de Membros e Cidadãos pelos diferentes Órgãos Regionais, com atendimento personalizado diário por um colaborador das 09.00h às 17.30h, e encaminhamento telefónico para os titulares dos órgãos respectivos ou agendamento quando necessário;
- Melhorou-se a normalização e aperfeiçoamento dos processos internos da SRC através da elaboração de normas orientadoras e suporte formativo:
 - Iniciou-se o Programa de Redesign Organizacional da OE, na SRC, com envolvimento dos Colaboradores;
 - Revisão e actualização dos procedimentos em uso na SRC para aquisição de bens e serviços;
 - Passou a proceder-se à reconciliação mensal de todas as contas bancárias;
 - Iniciou-se a elaboração de um ficheiro de potenciais fornecedores;
 - Actualizou-se regularmente a página da SRC no site da OE;
 - Participou-se na configuração e definição de conteúdos da nova estrutura do site da OE e da intranet.

Alissa
17/01/2010
(25844)
Filipa
(31296)

Na área da gestão de Recursos Humanos, desenvolveram-se as seguintes iniciativas:

- Participou-se no programa em curso para o "Redesign Organizacional" da OE;
- No âmbito e em desenvolvimento do programa anterior, deu-se início ao projecto RH+Valor que visa uniformizar as políticas de formação e desenvolvimento profissional dos colaboradores da OE, definir as competências respectivas e uniformizar os procedimentos de funcionamento geral da OE;
- Assegurou-se o funcionamento da SRC com cinco funcionários administrativos.

1.5.4 – Assegurar a Gestão do Património e outros Recursos

Relativamente à gestão de equipamentos e recursos materiais, procedeu-se à aquisição de impressoras, completou-se a instalação do equipamento de som e de transmissão de imagem do auditório e actualizou-se o inventário da SRC/OE.

No domínio da gestão do património, trabalhou-se na formalização dos contratos de arrendamento das áreas comerciais e dos protocolos de utilização de outros espaços:

- Concluiu-se a reabilitação das 3 garagens;
- Alugou-se o espaço da "Garagem 2";
- Cedência de espaços para formação ao IDT e ARS Centro para actividades de formação;
- Suspendeu-se o protocolo com a SOMOS em Dezembro de 2009.

No que respeita à administração de instalações, implementaram-se medidas relativas a limpeza e manutenção e, a um sistema integrado de segurança, nomeadamente:

- Actualizou-se a avença relativa a segurança, higiene e saúde no trabalho com a empresa SEGHISA e executadas as propostas de melhoria sugeridas;
- Renovaram-se os contratos para limpeza, manutenção e segurança das instalações;
- Actualizou-se o sistema de detecção de incêndios das instalações da sede da SRC, em conformidade com a legislação específica publicada em 2009;
- Deliberou-se no sentido da ampliação do sistema de detecção de incêndios às instalações do LAEC.

(Handwritten notes and signatures)
 153001
 258491
 Hipólito
 (31296)

anteriormente, pela falta efectiva de rendas provenientes do aluguer dos espaços já justificada. Estava previsto também nesta rubrica o reconhecimento de 5.000,00€ de subsidios para investimentos e foram reconhecidos 4.987,98€.

Assim o **Total de Proveitos** foi de 368.945,28€, inferior em 1.996,75€ ao previsto que era de 370.942,03€

Quadro I – Proveitos: previsto e realizado no ano de 2009

Rubrica	Previsto	Realizado	Desvio
Quotizações	329.329,44€	337.138,89€	7.809,45€
Material de Divulgação	2.000,00€	2.960,00€	960,00€
Rendas	14.523,96€	21.912,59€	7.388,63€
Inscrições em Eventos	1000€	1270€	270€
Proveitos e Ganhos Financeiros	1.000,00€	0,00€	-1.000,00€
Proveitos e Ganhos Extraordinários	23.088,63€	5.663,80€	-17.424,83€
Total	370.942,03€	368.945,28€	-1.996,75€

2.2 - CUSTOS

No consumo de "Electricidade" ocorreu uma poupança que superou os 30% face ao orçamentado. Este consumo é mais baixo do que o verificado no período homólogo anterior em quase 500,00€, tendo-se gasto 5.561,50€ dos 8.000€ orçamentados.

Nos custos com "Material de escritório" (2.426,28€) verificou-se uma economia face ao orçamento. Despendeu-se praticamente metade do que estava orçamentado, ocorrendo um desvio positivo de 2.573,72€, face aos 5.000€ estimados.

Em "Artigos para oferta" não se atingiu sequer 20% do orçamentado, pois dos 9.000€ previstos apenas se despendeu 1.560€, tendo assim ocorrido uma poupança de 7.440€. Esta ocorrência verificou-se por terem sido adquiridos alguns bens para oferta no ano 2008 que não foram disponibilizados nesse ano na sua totalidade, o que permitiu serem usados em 2009.

Nas "Rendas e alugueres", dos 6.000€ orçamentados para esta rubrica foram gastos 1.903,05€ tendo ocorrido 4.096,95€ de poupança face previsto.

Na "Comunicação – Telefones, correio, telemóvel e Internet" verificou-se uma poupança de 4.520,92€ face aos 20.000€ previstos tendo-se dispendido 15.479,08€.

Handwritten notes:
 45301
 M. Almeida
 (25 244)
 Filipe Almeida
 (31206)

Não foi inscrita qualquer despesa na rubrica "**Seguros**" porque o seguro das instalações foi feito pela Sede Nacional, não nos tendo sido debitado o respectivo valor até ao encerramento das contas, apenas temos 7,20€ debitados de um seguro multirisco, embora tenha sido prevista uma verba de 2.000€.

Nas "**Deslocações e estadias**" verificou-se uma grande poupança no ano de 2009, porque ao orçamentar 70.000€ teve-se em consideração o aumento do custo do quilómetro, as despesas com a deslocação da delegação da SRC da OE ao congresso do ICN na África do Sul e o curso da LPM a realizar na sede da SRC. O curso referido ainda não se realizou e a despesa com a viagem ainda não foi imputada à secção. De qualquer modo, são despesas efectuadas e a efectuar respectivamente, da responsabilidade da SRC, pelo que boa parte desta poupança será desembolsada durante o ano de 2010.. A economia registada nesta natureza de custo (32.463,35€) equivale a mais de 60% da poupança global verificada nos fornecimentos e serviços externos.

Quadro II – Fornecimentos e Serviços Externos (Rubricas mais representativas)

Fornecimento e serviços externos	Custos
Electricidade	5.561,50€
Material escritório	2.426,28€
Rendas e alugueres	1.903,05€
Comunicação	15.479,08€
Deslocações e estadas	37.536,65€
Honorários	14.490,75€
Conservação reparação	13.017,92€
Publicidade e propaganda	2.670,60€
Limpezas	11.465,18€
Trabalhos especializados	25.484,13€

A rubrica "**Honorários**" compreende as despesas com as assessorias jurídica e de contabilidade, bem como outros serviços contratados pontualmente, no âmbito do desenvolvimento das actividades da Ordem (recibos verdes). Assim, dos 18.000€ orçamentados foram utilizados 14.490,75€ verificando-se uma poupança de 3.509,25€.

Os custos com "**Conservação e reparação**" atingiram 13.017,92€ o que ultrapassa os 10000€ orçamentados. Nesta natureza de custo inserem-se as obras de reparação das garagens bem como a aquisição de alguns equipamentos informáticos e administrativos, nomeadamente impressora, fax, fotocopiadora e reformulação da instalação do equipamento multimédia.

Na rubrica "**Publicidade e propaganda**" ocorreu um desvio negativo de 170,60€, tendo sido orçamentado 2.500€.

Os custos com a "**Limpeza higiene e conforto**" ficaram dentro dos 12.000€ orçamentados, mas com valores acima dos verificados em 2008, tendo havido apenas uma poupança de 534,82€.

Os "**Trabalhos especializados**" correspondem aos trabalhos de tipografia, trabalhos gráficos para o "Jornal Enfermagem e o Cidadão" e informática. Esta foi a rubrica mais negativa, dos custos, face ao orçamentado,

(Handwritten signatures and numbers)
 (19304)
 (125849)
 (31296)

excedeu em 5.484,13€ os 20.000€ previstos. O que se compreende pelo volume das actividades levadas a efeito com necessidade de divulgação e consequentemente trabalho de tipografia.

Analisando o orçamento, verificamos que os gastos com os fornecimentos e serviços externos obtiveram uma poupança de 53.550,44€ face aos 188.055,82€ previstos.

Os "Custos com pessoal", situaram-se dentro da perspectiva, pouparam-se 2.806,21€ face aos 102.000€ orçamentados.

As "Amortizações" obtiveram um desvio positivo de 952,53€ face aos 61.000€ orçamentados, situando-se dentro do perspectivado.

Nos "Custos e perdas extraordinárias" obteve-se uma poupança de 11.995,80€ face aos 15.000€ orçamentados. De salientar que, a maior parcela, são custos relacionados com o exercício anterior o que demonstra a preocupação de trazer as contas e pagamentos actualizados.

Em síntese, observamos desvios negativos ao orçamentado do lado dos proveitos, nas rubricas "Proveitos e Ganhos Financeiros" e "Proveitos e Ganhos Extraordinários", o que levou a um desvio negativo na totalidade dos "Proveitos" de 1.996,75€. Do lado da despesa observamos desvios negativos, pouco significativos comparados com o balanço observado no geral dos desvios, nas rubricas "Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido", "Conservação e Reparação", "Publicidade e Propaganda" e "Trabalhos Especializados". Ainda assim, constatamos que o conjunto das sub-rubricas que integram os "Fornecimentos e Serviços Externos" obtiveram no ano de 2009 uma poupança de 53.550,44€ relativamente ao orçamentado.

Os "Custos com pessoal", sendo uma verba de valor elevado apresenta um equilíbrio financeiro com uma poupança de 2.806,21€.

As "Amortizações" somaram 60.047,47€, com um desvio positivo de 952,53€. Este valor serve apenas para evidenciar o desgaste com o equipamento e instalações e não significa no ano saída de dinheiro, pelo que o montante realizado será depositado em conta própria, em instituição bancária para o fim a que se destina.

Os "Custos e perdas extraordinárias" obtiveram um desvio positivo de 11.995,80€ face aos 15.000€ orçamentados. A origem deste desvio deve-se à preocupação de trazer as contas actualizadas de modo a que a despesa a transitar para o ano seguinte seja apenas o indispensável.

Quadro III – Custos e Perdas do Ano 2009

Rubrica	Previsto	Realizado	Desvio
Fornecimento e serviços externos	188.055,82 €	134.505,38 €	53.550,44 €
Custos com o pessoal	102.000,00 €	99.193,79 €	2.806,21 €
Amortizações do exercício	61.000,00 €	60.047,47 €	952,53 €
Impostos outros custos operacionais	4.000,00 €	3.187,67 €	812,33 €

Assinatura

Custos e perdas financeiras	500,00 €	117,33 €	382,67 €
Custos e perdas extraordinárias	15.000,00 €	3.004,20 €	11.995,80 €
Total	370.555,82 €	300.055,84 €	70.499,98 €

Concluimos que o resultado do exercício do ano de 2009 se cifrou num saldo positivo de 68.889,44 €, devendo-se essencialmente ao controlo de custos e à optimização da receita.

Deste resultado, agiremos em conformidade com as determinações estatutárias, artigo 96, n.º 1, pelo que será depositado 20% deste montante para constituição do fundo de reserva.

Em 31 de Dezembro de 2009 a aplicação da SRC no fundo MG Tesouraria apresentava um saldo de 119.577,28€.

No total as contas de caixa, bancos e MG Tesouraria apresentaram, em 31 de Dezembro de 2009, um valor na contabilidade de 235.269,44€.

Antonio Manuel Ruyter Sousa Oliveira (2-E-9300)

Manuel de Coto Pereira (2-E-25849)

Filipe Rodrigues Mendes de Almeida (2-E-31296)



SECÇÃO REGIONAL DO CENTRO

RELATÓRIO E PARECER CONSELHO FISCAL

No cumprimento dos seus deveres, legais e estatutários, o Conselho Fiscal da Secção Regional do Centro apresenta o Relatório da sua acção fiscalizadora, do ano de dois mil e nove, para emitir o seu parecer sobre a gestão, o Relatório de Actividades e Contas referentes a 2009, demonstrações financeiras, anexas às contas e sobre os resultados apurados no exercício, para vossa apreciação.

RELATÓRIO

O Conselho Fiscal, na competência das suas funções, seguiu a actividade da Secção Regional do Centro e da Gestão exercida pelo Conselho Directivo Regional, através de reuniões que efectuou com o referido conselho, da documentação dos actos contabilísticos, que sempre considerou com o devido suporte legal e fiscal e do controlo às contas de terceiros, de depósitos bancários e ao saldo da conta Caixa, tendo-as encontrado com a movimentação regular, assim como os registos concernentes nos livros obrigatórios.

- O Relatório de Actividades e Contas referentes ao ano 2009 que nos foi entregue pelo Conselho Directivo Regional é claro e preciso sobre a forma de gestão da Secção Regional. Contém correctamente indicados os resultados e a proposta da sua afectação.

Assim, o Conselho Fiscal emite o seguinte:

PARECER

1. O Relatório de Actividades do Conselho Directivo Regional do Centro referente ao ano de 2009, merece a nossa aprovação;
2. O Relatório e Contas referentes a 2009, o Balanço e as demonstrações financeiras, merecem a nossa aprovação;


A proposta de aplicação do resultado merece ser aprovada.

Coimbra, 5 de Março de 2010

O Conselho Fiscal Regional do Centro


José Manuel da Graça Cavalete


Carlos Manuel Rosa Almeida


Maria Emília Rodrigues Prudente


Américo Manuel Henriques Coelho Antunes


Gina Maria Pinho Jesus